

## **Nota Informativa**

### **Diálogo Político OECD/ANA sobre estabelecimento e governança de instrumentos econômicos para a política de recursos hídricos**

#### ***Escopo e objetivo do projeto***

Instrumentos econômicos de gestão devidamente concebidos e implementados podem contribuir para a segurança hídrica, para a adaptação às mudanças climáticas e promover o uso eficiente da água, ao mesmo tempo em que podem proporcionar o aumento de receitas para gestores de recursos hídricos e prestadores de serviços.

Após cerca de uma década de utilização de instrumentos econômicos nos níveis estadual e federal para a gestão de recursos hídricos no Brasil, é momento de avaliar os resultados obtidos e os desafios a serem enfrentados. Ao fazer um balanço da implementação da cobrança pelo uso da água no Brasil e da experiência internacional existente, o objetivo do projeto é fornecer uma análise baseada em evidências e recomendações sob medida para aprimorar o uso de instrumentos econômicos no Brasil.

O projeto irá prestar especial atenção às condições subjacentes ao sucesso de instrumentos econômicos, tais como os níveis dos preços para captação de água e lançamento de poluentes; sua estrutura; o processo pelo qual são definidos; a alocação de papéis e responsabilidades na definição dos preços, na operacionalização da cobrança e na gestão de receitas; a coerência entre esta e as demais políticas relacionadas com recursos hídricos; o envolvimento das partes interessadas; transparência e integridade; monitoramento e avaliação.

O objetivo não é fazer uma exposição genérica sobre o valor potencial da cobrança pelo uso de recursos hídricos no Brasil, mas explorar quais instrumentos econômicos podem ser considerados em contextos específicos, como podem ser definidos, e as medidas práticas para a sua implementação:

- Qual o instrumento adequado em contextos particulares.
- Como elaborar instrumentos econômicos.
- Como gerenciar as receitas provenientes da cobrança pelo uso de recursos hídricos.
- Como exercer a governança da cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Além disso, o projeto também irá fornecer orientações sobre a forma de promover investimentos em infraestrutura que sejam coordenadas e coerentes com as estratégias e metas de desenvolvimento regional no nível federal e entre os diferentes níveis de governo.

#### ***Sobre o Processo***

A OCDE irá fornecer uma plataforma neutra com múltiplos atores interessados em compartilhar experiências sobre o papel potencial de instrumentos econômicos para a gestão da água no Brasil. A delegação da OCDE visitará três vezes o Brasil para realizar entrevistas (setembro de 2016), aprofundar o conhecimento sobre os estudos de caso selecionados (fevereiro de 2017) e discutir os resultados em um seminário político (junho de 2017). Os resultados serão publicados em um relatório da OCDE (Dezembro 2017) que irá fornecer:

- A visão externa sobre o desempenho do sistema atual de cobrança pelo uso de recursos hídricos, e onde estão as principais lacunas de governança;
- Uma compreensão clara de como a cobrança pode contribuir para políticas de recursos hídricos e para objetivos mais abrangentes (incluindo crescimento sustentável e adaptação a mudanças climáticas);
- Recomendações relativas à concepção da cobrança, mecanismos de desembolso das receitas geradas e as medidas a serem tomadas para facilitar sua implementação;
- Recomendações sobre mecanismos de governança da água que podem contribuir para fazer o melhor uso da cobrança pelo uso da água;
- Recomendações para promover investimentos em infraestrutura de forma coordenada e coerente.